

Os Quatro e Meia - Não Respondo Por Mim

Tom: G

Parado no trânsito infernal da cidade
 Já nem controlo a ansiedade
 A fila onde me encontro
 Pouco ou nada avança
 Só o relógio não se cansa

Segunda-feira é o dia da maior confusão
 E os outros dias tal e qual são
 E eu gasto uma hora de casa para o emprego
 No centro do desassossego

Vou trabalhar logo pela manhã
 Mas por este andar, só hei-de chegar amanhã
 Vou dar em doido a viver sempre assim
 O dia é tão longo e eu já não respondo por mim

Vou trabalhar logo pela manhã
 Mas por este andar, só hei-de chegar amanhã
 Vou dar em doido a viver sempre assim
 O dia é tão longo e eu já não respondo por mim

Sentado ao volante do meu carro, impaciente
 Insulto os outros mentalmente
 Subo o volume ao rádio para ouvir as notícias
 Sobre manifs e polícias

Ontem houve confrontos em frente ao parlamento
 E eu penso nisso um momento
 Até mesmo eu já me sinto agressivo
 A cidade engole-me vivo

Vou trabalhar logo pela manhã
 Mas por este andar, só hei-de chegar amanhã
 Vou dar em doido a viver sempre assim
 O dia é tão longo e eu já não respondo por mim

Vou trabalhar logo pela manhã
 Mas por este andar, só hei-de chegar amanhã

Vou dar em doido a viver sempre assim
 O dia é tão longo e eu já não respondo por mim

A cidade do Porto
 Já aperta um bocado
 Está o trânsito parado
 Pelo despiste de um pesado
 Há gasóleo derramado
 E é preciso de ter cuidado na saída
 Para o mercado abastecedor

E a brigada de trânsito
 Pede encarecidamente
 À montanha de gente
 Que queira ver o acidente
 Que controle a sua mente
 E e que educadamente
 Simplesmente, siga em frente, por favor

E se está na capital do nosso país
 A loucura é a matriz
 Hoje há greve da Carris
 Se viver na aldeia
 Tudo aquilo que sempre quis
 Faça um grande sorriso
 E finja que é feliz

A segunda fila está na ponte do Pragal
 Na segunda circular é o caos matinal
 Se está a vir da Amadora para a capital
 Está tudo entupido como o habitual

(E B Dbm A B)
 (E B Dbm A B)

Vou trabalhar logo pela manhã
 Mas por este andar, só hei-de chegar amanhã
 Vou dar em doido a viver sempre assim
 O dia é tão longo e eu já não respondo por mim

Vou trabalhar logo pela manhã
 Mas por este andar, só hei-de chegar amanhã
 Vou dar em doido a viver sempre assim
 O dia é tão longo e eu já não respondo por mim
 Não respondo por mim

(E B Dbm A B)

Não respondo por mim, não respondo por mim

Acordes

